



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2024

Tp. Período Anual

Curso LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

Disciplina 4075 - LINGUISTICA II

Carga Horária: 136

Turma LLN

PLANO DE ENSINO

EMENTA

A fundação da Semântica. Teorias da Enunciação. Teorias Pragmáticas. Teorias Discursivas.

I. Objetivos

OBJETIVOS

1. Apresentar as diferentes teorias linguísticas desenvolvidas no século XX, considerando o escopo de cada uma delas e as inclusões e exclusões das categorias de análise.
 - 1.1 Revisar o corte epistemológico promovido por Ferdinand de Saussure, bem como suas implicações teóricas para os estudos da linguagem;
 - 1.2 Historicizar a fundação da semântica, dando ênfase aos diferentes modos de compreender a língua, o sentido e o sujeito nas diferentes teorias linguísticas.
 - 1.3 Compreender a Análise de Discurso como uma teoria da interpretação que compreende o sentido como resultante da relação entre a língua, o sujeito e a história.

II. Programa

PROGRAMA

2. 1 O corte epistemológico saussureano
 - 2.1.1 Implicações teóricas referentes à exclusão do sujeito, do mundo e da história nos estudos da linguagem.
- 2.2 A significação como objeto de estudo
 - 2.2.1 A fundação da Semântica por Michel Bréal: a subjetividade na linguagem
 - 2.2.2 A Teoria da Enunciação de Émile Benveniste: o sentido e a subjetividade na linguagem
 - 2.2.3 A Pragmática de Paul Grice: o sentido e a intenção do locutor
 - 2.2.4 A Filosofia Analítica de John Austin: o sentido e ação na língua
 - 2.2.5 A Análise de Discurso de Michel Pêcheux: o sentido como resultado do entrelaçamento entre o sujeito, a língua e a história

III. Metodologia de Ensino

As aulas serão expositivas e dialogadas, possibilitando a construção coletiva de saberes, de forma que o ambiente de aprendizagem não esteja centralizado apenas no professor, mas no protagonismo dos alunos. Nesse caso, as seguintes medidas pedagógicas serão adotadas: leitura prévia de textos indicados na bibliografia indicada neste plano de ensino; produção de fichamentos, resumos e resenhas e seminários.

IV. Formas de Avaliação

O processo de avaliação será contínuo: os acadêmicos serão avaliados a partir do desenvolvimento das atividades propostas.

Avaliação Diagnóstica: levantamento prévio dos conhecimentos dos acadêmicos sobre os conteúdos propostos pela disciplina.

Avaliação Formativa: será realizada de maneira individual, abrangendo os aspectos que envolvem o processo de aprendizagem, participação em sala de aula e qualidade teórica das produções escritas.

Avaliação Somativa: análise do desempenho dos alunos durante o período do curso com as atividades vinculadas ao conteúdo. As atividades terão valores de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) e será calculada a somatória de todas as atividades avaliativas para a obtenção da nota semestral.

Normas das avaliações:

- Receberão nota 0 (zero) os trabalhos que apresentarem sinais de cópias de outros trabalhos, contiverem evidências de material literalmente copiado ou traduzido de livros ou Internet;
- Atrasos na entrega dos trabalhos implicarão reduções de 50 nas notas. Expirado o prazo máximo de 2 aulas após a data estipulada para a entrega, será atribuída nota zero.

OFERTA DE OPORTUNIDADE DE RECUPERAÇÃO DE RENDIMENTO: Conforme Resolução nº1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já a recuperação da nota, nesta disciplina, poderá ser realizada por meio de provas e/ou trabalhos escritos ou outros instrumentos de avaliação definidos pelo professor.

V. Bibliografia

Básica

- FIORIN, J. L. (org). Introdução à Linguística: Princípios de Análise. Vol. 2. São Paulo: Contexto, 2003.
- GUIMARÃES, E. (1995). Os limites do sentido: um estudo histórico e enunciativo da linguagem. Campinas: Pontes.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	4075 - LINGUISTICA II	Carga Horária: 136
Turma	LLN	

PLANO DE ENSINO

GUIMARÃES, E. História da Semântica: Sujeito, Sentido e Gramática no Brasil. Campinas/São Paulo: Pontes, 2004.

MUSSALIM, F; BENTES, A. C. Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. Vol. 2. São Paulo: Cortez, 2001.

ORLANDI, E.P. Análise de discurso: Princípios e Procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 2000.

*Poderão ser acrescentadas outras referências ao longo das aulas.

Complementar

AUSTIN, J.L. (1962). Quando dizer é fazer: palavras e ação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

BENVENISTE, E. (1966). Da subjetividade na linguagem. In: Problemas de Linguística Geral I. Campinas, SP: Pontes & Editora da Unicamp, 1988.

BENVENISTE, E. (1974). O aparelho formal da enunciação. In: Problemas de Linguística Geral II. Campinas, SP: Pontes, 1989.

BRÉAL, M. (1897). Ensaio de Semântica. Ciência das Significações. Trad. Eduardo Guimarães et al. São Paulo: EDUC, Pontes, 1992.

FIORIN, J. L. (org). Introdução à Linguística: objetos teóricos. Vol. 1. São Paulo: Contexto, 2002.

FREGE, G. (1892). Sobre o sentido e a referência. In: Lógica e filosofia da linguagem. São Paulo, SP: Cul-trix/Edusp, 1978.

GRICE, H. P. (1967). Lógica e conversação. In: DASCAL, M. (org.) Fundamentos metodológicos da linguística: Semântica. Campinas/SP: edição do autor, 1982.

MARTELOTTA, M. E. Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2008.

MUSSALIM, F; BENTES, A. C. Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 2003.

ORLANDI, E.P. O que é Linguística. São Paulo: Brasiliense, 2009.

PAVEAU; M.; SARFATI, G. E. As grandes teorias da Linguística: da gramática comparada à pragmática. São Carlos/SP: Claraluz. 2006.

PÊCHEUX, M. (1975). Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1995.

SAUSSURE, Ferdinand. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 2008.

*Poderão ser acrescentadas outras referências ao longo das aulas.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 8

Data: 05/04/2024